

*Ar. fichado*

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO  
PARQUE NACIONAL DO XINGU

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	
Data	1 / 1 / 80
Cod.	00000156

01.03.80 002351

PROTOCOLO

*Cópia*

Ofício nº 04/80 - EVS- PQXIN

De - EVS

Para - Administrador PQXIN

Assunto- Relatório sobre atividades

Sr. Administrador,

Estamos enviando a V<sup>SA</sup> relatório sobre as atividades da equipe volante de saúde no primeiro trimestre desse ano, assim como sugestões para o aprimoramento das atividades de saúde nesse parque

Atenciosamente,

PI Leonardo, 8 de junho de 1980

Wagner Mendonça

WAGNER MENDONÇA= CHEFE- EVS-PQXIN

*Senhor Diretor do DGPC  
Solito a preza ouvir a sua  
Divisão de Saúde*

*BSB 16-980*

*José Avelino Rodrigues*

José Avelino Rodrigues  
Diretor do DGO  
Port. 043/GM de 17/03/80

202
12/06/80
<i>[Signature]</i>

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - EVS= PQXIN

O parque indígena do Xingu, habitado por 14 tribos indígenas, num total de cerca de 1700 pessoas é constituído por quatro postos:

1- PI Leonardo- Sede do parque e posto indígena para as populações Yaualapiti, Kamaiurá, Waurá, Meinaco, Kalapalo, Matipu e Kuikuro, Txicão e Trumai, num total de cerca de 750 pessoas

2- PI Diauarum- Abrange as populações Jununa, Cajabi, Kreen-akarore e Suiá, num total de cerca de 450 pessoas

3- PI Kretire- Atende a população txukarramae da aldeia Kretire, com 156 pessoas

4- PI Jarina- Atende a população txukarramae da aldeia do rio Jarina, num total de cerca de 120 pessoas

A área caracteriza-se por seu isolamento em relação a população circunvizinha e por dificuldade de locomoção, de maneira regular, para outras localidades. A locomoção entre os / postos é feita por via fluvial, em pequenos barcos com motor / de popa, gastando cerca de 12 horas entre os PI Leonardo e / Diauarum, deste ao PI Kretire 3 horas, e até o PI Jarina, ponto extremo do parque, mais 8 horas.

A locomoção para fora do parque é feita quase que exclusivamente por via aérea, através de aviões da FJMAI e da FAB (CAN) quando há disponibilidade, aproveitando o voo semanal / que esta realiza para a base do Xingu.

### ATUAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE NO PARQUE

O parque conta com a atuação, na área de saúde, de órgãos e serviços diversos, de maneira descoordenada, acarretando com isso duplicação de esforços e, muitas vezes, falhas na organização geral dos serviços.

Assim, há a participação dos seguintes órgãos:

1- Divisão Nacional de Pneumologia Sanitária (DNPS)- atua na área de controle e tratamento da tuberculose, através de visitas anuais, para a realização de cadastro torácico, exame de escarro, vacinação BCG e posterior envio de medicamentos para tratamento dos doentes

2- Superintendência de Campanha de Saúde Pública (SUCAM)- Com atuação em administrações anteriores, através de borrifação de DDT em postos e aldeias indígenas, atividade da qual não temos registro no parque e interrompida em data por nós não conhecida. Atualmente, após solicitação da EWS, a Diretoria Regional de Goiânia enviou dois funcionários com a função de aplicar DDT e realizar busca ativa de casos através de colheita de lâminas para pesquisa de plamódio.

3- Depto. de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina- Atua periodicamente nessa área, realizando imunizações, aplicação de flúor local, trabalho de pesquisa em campo, atendimento médico e odontológico no período em que aqui se encontram e serve como sistema de referência para os pacientes que necessitam de atendimento médico especializado, através do Hospital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina

4- Divisão de Saúde da FUNAI- Constituiu a equipe voluntária de saúde em fins do ano passado e designou um médico, duas enfermeiras e um odontólogo para atuarem na área. Antes, atuava diretamente através de auxiliares e atendentes/de enfermagem em alguns dos postos indígenas, e indiretamente, através de convênios com os órgãos citados acima.

#### ESTRUTURA DO SERVIÇO

O sistema de saúde da FUNAI na área está organizado em dois níveis de atendimento. O primeiro, destinado a cobrir / as patologias mais simples, tais como curativos, diarreia, / casos não complicados de gripe, casos de malária sem gravidade e outros semelhantes, é efetuado a nível local, nos postos indígenas, por pessoal auxiliar. O segundo nível, destinado a cobrir patologias de maior complexidade, é representado pelo PI Leonardo, que dispõe de maiores recursos e é sede da EVS

Ressente-se nessa estrutura de um terceiro nível de atendimento, para onde seriam encaminhados pacientes que exigissem internação hospitalar ou atendimento ambulatorial especializado, com apoio laboratorial e radiológico. Esse papel tem sido desempenhado, como já foi referido acima, pelo Hospital São Paulo, situado na cidade de São Paulo, com as dificuldades inerentes a longa distância e a necessidade de transporte por via aérea.

#### Postos de atendimento

1- PI Leonardo- Posto de atendimento destinado a cobrir as aldeias Iaulapiti, Kamaiurá, Waurá, Kalapalo, Mainaco, Kuikuro e Patipu, num primeiro nível de atendimento e a servir de referência a outros postos, nos casos em que se fizer necessário. Atende cerca de 700 pessoas.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO  
PARQUE NACIONAL DO XINGU

2071/14  
FLS. 05  
RUBRICA

Construção em alvenaria, com sala de atendimento médico e de enfermagem, sala de atendimento odontológico, farmácia, sala de parto e sala de repouso, com um total de 4 leitos.

Sede da EVS e conta com um auxiliar de enfermagem fixo

2- PI Diauarum- Poste destinado a cobrir as populações cajabi, Kreen-akarore, Suiá e Juruna, num total de cerca de 500 pessoas. Construção em madeira, com 3 cômodos, / destinado a atendimento médico e de enfermagem, atendimento odontológico e sala de repouso, com 1 leito.

Operado regularmente por uma enfermeira fixa nesse posto

3- PI Kretire- Poste com a função de cobrir a aldeia txukarramae do Kretire, com 156 pessoas. Construção com um único cômodo, destinado a atendimento médico, de enfermagem, odontológico e a farmácia.

Operado regularmente por um auxiliar de enfermagem.

4- PI Jarina- Poste que cobre a aldeia txukarramae / do rio Jarina, com cerca de 120 pessoas. Construção em madeira, que funciona como casa do chefe do posto, do auxiliar de enfermagem e posto de atendimento.

Operado regularmente por um auxiliar / de enfermagem.

5- Aldeia Txicão- Poste destinado a cobrir a aldeia Txicão e Trumai, abrangendo cerca de 120 pessoas. Construção em madeira, com farmácia, sala de atendimento médico e de enfermagem e dormitório.

Operado regularmente por um auxiliar de saúde indígena, havendo o deslocamento de um auxiliar de enfermagem do PI Leonardo, quando julgado necessário.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO  
PARQUE NACIONAL DO XINGU

07.04

AVOC. N.º 2531/S.A. 5

FLS. 06

RUBRICA

É conveniente ressaltar aqui a dificuldade de adaptação do pessoal que trabalha na área, devido ao que completo / isolamento. Tal fato gera uma grande rotatividade de pessoal, dificultando o desenvolvimento de um trabalho integrado a / população indígena e prejudicando um possível treinamento do pessoal auxiliar para as especificidades locais.

### SUGESTÕES FINAIS

1- É necessário um trabalho coordenado junto aos / outros órgãos que atuam no parque na área de saúde, princi - palmente junto ao Dépto. de Medicina Preventiva da Escola / Paulista de Medicina, que vem desenvolvendo trabalho na área a longo tempo. Esta integração faz-se imprescindível para um adequado trabalho de saúde na área, tendo em vista que a imunização e a assistência médica a essa população, nos últimos dez anos, tem sido feitas por esse departamento.

Da mesma forma, é necessário uma maior integra - ção junto a DNFS na atividade de controle de tuberculose e / junto a SUCAM, no controle da malária.

2- Treinamento dos auxiliares e atendentes de enfer - magem no tratamento das patologias mais comuns da região, / durante a visita da EVS e através de cursos laboratoriais na DNFS e na SUCAM, objetivando identificar o bacilo da tubercu - lose e o parasito da malária.

3- Formação de auxiliares de saúde indígenas, atra - vés de cursos de atendentes de enfermagem e, posteriormente, cursos de laboratório na SUCAM e DNFS, com o objetivo de / permitir que atuem junto aos auxiliares de enfermagem dos pos - tos indígenas e, gradativamente, venham a substituí-los.

4- Contratação de um técnico de laboratório, para que se complete a equipe volante de saúde, havendo necessidade / que esse técnico tenha cursos na SUCAM e no DNFS, ou outros / semelhantes, que o habilite a identificar os parasitos da ma - lária e o bacilo da tuberculose.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO  
PARQUE NACIONAL DO XINGU

-7-  
PROJ. N.º 293-160  
FLS. 14  
RUBRICA

5- Contratação de um atendente ou auxiliar de enfermagem, destinada a trabalhar no PI Diauarum, de modo a permitir maior mobilidade a enfermeira que atualmente trabalha nesse / posto indígena.

6- Aquisição de barco mais veloz, com a finalidade de proporcionar condições de atendimento mais imediato aos casos graves que ocorrem em pontos extremos do parque, tendo em consideração o tempo atualmente gasto no deslocamento dentro do parque

7- Concessão de períodos de licença regular ao pessoal de campo, como forma de compensação pelos sábados, domingos e feriados trabalhados e com o objetivo de diminuir o rodízio de funcionários que atualmente se verifica na área.

PI Leonardo, 8 de junho de 1980

Wagner Mendonça  
WAGNER MENDONÇA  
CHEFE - BVS - FQRIN

FUNAI - UGE	
Entrada:	11.9.80
Horário:	14.30
Fólio-se:	L. A. Montel
Rubrica:	[assinatura]